

061

EROSIVIDADE MÉDIA E PADRÕES DAS CHUVAS EROSIVAS EM PORTO ALEGRE NOS ANOS DE 1974 A 1999 E A RELAÇÃO COM OS FENÔMENOS DE EL NIÑO E LA NIÑA. Daniela Martins, Elenir Antonino Cassol (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A erosividade das chuvas é dada em função da intensidade e da energia cinética das mesmas. No decorrer de uma chuva, os picos de intensidade podem se situar em diversos momentos caracterizando os padrões de chuva avançado (tipo 1, quando o pico ocorre no terço inicial da chuva), intermediário (tipo 2, quando o pico ocorre no terço médio da chuva) e atrasado (tipo 3, quando o pico ocorre no terço final da chuva), os quais afetam diferentemente o processo de erosão do solo. Os fenômenos El Niño e La Niña representam uma alteração no regime pluvial em diversas regiões do Globo. Entre 1974 a 1999 foi efetuada uma análise das chuvas erosivas, em Porto Alegre, determinando-se a precipitação e a erosividade média mensal, os padrões das chuvas e a relação dos mesmos nos períodos de ocorrência dos fenômenos *El Niño* e *La Niña*. Em relação aos padrões de chuva, determinou-se que, na média mensal dos dados de 26 anos de erosividade das chuvas, houve predominância do padrão avançado em todos os meses, com exceção de Maio, Junho e Outubro. Nos períodos de El Niño a erosividade média mensal atingiu $480 \text{ MJ mm ha}^{-1} \text{ h}^{-1}$ (variando de 277 a $663 \text{ MJ mm ha}^{-1} \text{ h}^{-1}$), enquanto que no período de La Niña a erosividade média mensal foi de $350 \text{ MJ mm ha}^{-1} \text{ h}^{-1}$ (variando de 294 a $435 \text{ MJ mm ha}^{-1} \text{ h}^{-1}$). Nos períodos de El Niño, as quantidades médias mensais de chuva foram de 55, 27 e 23 mm, respectivamente para os tipos 1, 2 e 3, enquanto que nos períodos de La Niña, essas quantidades foram, respectivamente de 43, 24 e 19 mm. Com base neste levantamento, pode-se concluir que o padrão de chuva de maior ocorrência em Porto Alegre é o Avançado, seguido do Atrasado e do Intermediário. A erosividade das chuvas que ocorrem em Porto Alegre nos períodos de El Niño apresentam, em média, 37% maior potencial erosivo que nos períodos de La Niña. (CNPq/UFRGS; 8º DISME-MA, FAPERGS).